

# O ESPOZENDENSE

Redação do  
"O Espozendense"  
Espozende

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira.

Editor—Julio de J. Giesteira Lima.

Composição e imp.—Typ. Espozendense—Espozende

**ASSIGNATURA** Anno, sem estampilha 1\$500 rs.—Numero avulso 50 rs.—

**PAGAMENTO ADEANTADO** Com estampilha 1\$860 rs.—Brazil, (Moeda forte) 3\$500 rs.

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

**ANNUNCIOS** Linha, ou esp. de linha a 80 rs.—Comunicados ou reclames (secção

**SECCÃO COMPETENTE** 100 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25

de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar.

Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

## Cooperativismo

Como já annunciamos neste jornal, está uma comissão encarregada de elaborar as bases em que deve ser estabelecida em Espozende, uma sucursal da Cooperativa Bracarense.

Da probidade das pessoas que compõem essa comissão a ninguém é licito duvidar, e por isso absolutamente confiamos no bom exito dos seus trabalhos. Julgamos no entanto não ferrar a susceptibilidade dos dignos membros d'essa comissão, publicando o nosso modo de ver e antecipadamente declaramos que não conhecemos qual a sua orientação, pelo que não podem as nossas palavras ser tomadas à conta de discordancia.

A criação da sucursal nesta villa impõe-se sobre todas os pontos de vista e nós não podemos descançar enquanto a não virmos criada e a funcionar regularmente.

Muitos dos nossos conterraneos foram generosos entrando para a cooperativa com as suas cotas maiores ou menores segundo as suas posses, mas esperançados na criação da sucursal aqui, sem a qual nada aproveitariam com a entrada para a cooperativa.

Nestas condições a comissão tem de corresponder aos desejos da maioria dos socios, envidando todos os esforços para a sua criação imediata. Nada de delongas. E' tambem um acto de gratidão para com quem defendeu a sua criação em Braga, quando varios socios d'aquella cidade se opunham a ela.

Mas ha mais. A criação da sucursal é o primeiro elo que liga esta risonha vila á sede do seu districto, que tão crimosamente desconhece os seus encantos, a sua beleza e as suas riquezas naturaes, que, aproveitadas, faziam tambem a riqueza não só de todo o districto mas tambem de todo o minho e parte de Traz-os-Montes.

A criação da sucursal, vae por tanto, estabelecer a ligação imediata entre as duas terras e lembrar aos Bracarenses que em Espozende existe a melhor praia do norte de Portugal, um porto de mar esplendido, peixe em extrema abundancia, riquezas de toda a espece e até umas vistas

encantadoras, como as do monte de S. Lourenço e do Faro.

A sucursal vae-nos tornar conhecidos, onde crimosamente somos desconhecidos.

Mas sendo a sucursal a aurora que vem rasgar as trevas em que temos estado envolvidos, necessario se torna que ela se imponha por meio de uma administração serissima e progressiva.

E' preciso que a comissão administrativa seja escolhida não entre politica de facção, que com o seu facciosismo venham prejudicar o seu funcionamento, mas antes criaturas verdadeiramente honestas, trabalhadoras, progressivas, e amigas da nossa terra.

E' preciso que nos recordemos que o bom nome da sucursal trará a honra e o progresso de Espozende, como a sua má administração trará o nosso descredito e concorrerá para a nossa paralisação.

Devemos pois escolher uma administração que afastada de politica, cure como deve dos interesses dos socios, e que escolha um gerente em quem se possa confiar em absoluto pela sua seriedade e que seja trabalhador e progressivo.

J. G. L.

### NOTA DA REDAÇÃO

Tendo sido nomeada uma comissão para estudar as condições em que pode ser creada a sucursal, condições que foram impostas pela direcção da cooperativa central, achamos conveniente e necessario que essa comissão convoque uma reunião dos socios do concelho, afim de apreciarem as condições acima referidas, com as modificações que a comissão entenda dever introduzir-lhe e eleger a direcção que deve administrar a sucursal, afim de que esta seja creada sem perda de tempo.

A comissão que deve ter já estudadas as condições da criação não tem poderes para administrar os quaes só lhe podem ser dados pela assembleia geral quando reunidos o socios em maioria.

**Ouro velho, libras, e mais moedas.**

**Compra e paga melhor que ninguém — Ourivesaria Silva.**

## FEBRE AFTOSA

Estando a grassar com bastante intensidade a febre aftosa no nosso concelho e em muitos pontos do paiz, é-nos solicitado pela autoridade sanitaria do districto a publicação das seguintes instruções que gostosamente inserimos no nosso jornal, conscios de que prestamos um aptimo serviço a todos os lavradores que tem gado e que de alguma forma utilizarão com as seguintes

### Instruções para conhecer e combater praticamente a febre.

A febre aftosa é uma doença geral, eruptiva e muito pegada.

Ataca os bois, porcos, carneiros, cabras e aves e pode transmitir-se ao cão, cavallo e especie humana.

Manifesta-se na maioria dos casos; pelos signaes e symptomas seguintes: começa por febre, tristeza, inapetencia, arrepios, boca quente e secca e dificuldade nos movimentos dos membros; mais tarde geralmente no dia immediato ao daqueles syptomias apparecem vesiculas, aftas na boca, ventas, mamas e unhas; por este motivo, o animal difficilmente se conserva de pé, deita quasi sempre muita baba, uma abundante salibação e muitas vezes mais tarde dá-se o deslocamento das unhas; com a erupção diminua a febre; um dia depois, as vesiculas rupturam-se, ficando a mucosa da boca despida da camada externa; entre os dedos as vesiculas ulceram-se, provocando a formação de pus (matéria); quando a erupção atinge as mamas, de ordinario invade as tetas, depois de se romperem as vesiculas, e havendo cuidado, começa a cicatrização, e com ela volta o apetite, e nos ruminantes, a ruminação que é quasi interrompida, torna a fazer-se com precisão. O leite das femeas doentes não deve ser aproveitado para as crias nem para as pessoas sem ser previamente fervido.

Não havendo complicações, a duração da doença é de 8 a 15 dias e, em um rebanho ou estabulo, de quatro a seis semanas. A doença é geralmente benigna, não mata o animal, mas em-

grece e definha-o e priva o lavrador dos seus serviços (do animal) por mais de 15 dias. A's vezes apresenta-se com a forma maligna chégando a victimar o animal em pouco tempo e outras vezes complica-se de quedas das unhas, artrites, abscessos, abortos, etc.

Não obstante na maioria das vezes, não desimar, geralmente, os animais é todavia bastante funesta pelos estragos que neles produz, pelo exagerado numero que ataca e pela impossibilidade de trabalhar que lhes acarreta.

**POLICIA SANITARIA** — Em qualquer caso de febre aftosa de que haja conhecimento o dono ou aquele que do caso tiver conhecimento avisará immediatamente o cabo-chefe, o regedor ou administrador do concelho.

Os estabulos, oviarios, redis, pocilgas e outros locais onde permaneçam animaes doentes ou suspeitos de contaminação, serão rigorosamente sequestrados;

A remoção do estrume, sobras de forragem ou quaisquer outros objectos de uso de animaes, dos logares infectados, durante o tempo de sequestro, só poderá ser feito depois de convenientemente desinfectados com agua de cloreto de cal, sulfato de ferro ou de cobre.

Deve-se evitar a entrada nos logares sequestrados de qualquer pessoas estranhas á guarda, tratamento e curativo dos animaes, as pessoas que houverem de sair desses logares deverão antes disso lavar bem as mãos com agua e sabão e desinfectar o calçado com uma solução de cobre ou de ferro de 5 o/p.

### TRATAMENTO

Para combater as aftas da boca use-se solução a 2 o/p ou 3 o/p de clorato de sodio, vinagre, alumen, acido borico, clorato de potassio, creolina etc. . . que se applicam com uma seringa ou irrigador.

Qualquer dessas soluções pode ser feita em chá de marcela ou decocto de sementes de linho.

Para combater as aftas das mamas use-se agua boricá a 3 o/p para lavagens e applique-se em seguida vazilina boricá, ou pomada de oxido de zinco.

Para combater as aftas dos pés use-se a solução de sulfato de cobre ou sulfato de ferro a 5 o/p para lavagem e applique-se

em seguida alcatrão vegetal linimento de creolina ou leite de cal ou pós absorventes contendo sulfato de cobre pulverizado, oxido de zinco e carvão vegetal. Este tratamento devê fazer-se trez vezes ao dia e só depois de haver feito o tratamento à boca e às mamas.

Nas localidades onde grassa a doença, estes tratamentos devem fazer-se tanto aos animaes doentes como aos sãos. O tratamento de casos graves necessitam a indicação do medico-veterinario. Todos os proprietarios de gados devem observar as seguintes indicações:

1.º manter os animaes e os seus alojamentos bem limpos, pelo que isso muito contribue para o bom resultado do tratamento indicado;

2.º—Os alojamentos devem ser bem arejados e dar facil escoamento às urinas;

3.º—As camas devem ser macias, renovadas com frequencia e regadas com agua de sulfato de cobre antes de serem levados para a estrumeira.

4.º—O gado manadio deve-rá passar duas vezes ao dia por um atoleiro encharcado com agua de sulfato de cobre ou leite de cal, calclorada a 1.º a 2.º, etc., ou regar-se-lhe as unhas com esses solutos por meio de um pulverizador.

5.º—Todos os animaes doentes devem ser alimentados com poucas comidas, faceis de mastigar como são as hervas, batatas, nabos, beterrabas, hortaliças, etc., e dar-se-ha umas duas vezes ao dia com farinha juntandose-lhe para os grandes animaes 2 ou 3 punhados de sulfato de soda e apenas um punhado para os pequenos.

### Falecimento

Na penultima segunda-feira, do lado de tarde, faleceu na freguezia de Palmeira, deste concelho o snr. Manoel Gonçalves das Eiras, sogro do nosso bom amigo e distincto colaborador deste jornal, snr. Manoel Joaquim de Boaventura.

O snr. Eiras que era um dos mais abastados proprietarios d'aquela freguezia achava-se doente ha bastante tempo, cujos padecimentos se lhe haviam agravado ultimamente.

O seu funeral foi muito concorrido.

Que o honesto e provo anciação descance em paz.

Ao nosso bom amigo snr. Manoel Boaventura, sua extremosa esposa, sogra e demais familia os nossos sentidissimos pezames por tão infausto luto.

### NAS MARINHAS

Da «Verdade»:

Segundo nos informaram projectavam-se na 5.ª feira passada graves tumultos na occasião do enterro de Manoel Gonçalves Marques. Felizmente não se realizaram devido á attitude do snr. administrador dr. Alexandre Torres que para aquella freguezia mandou 9 praças da Guarda Republicana afim de manter a ordem e o respeito pela lei.

Se assim se tivesse feito de principio não estaria o concelho na intranquilidade em que vive. Acima de todas as conveniencias politicas compete á autoridade administrativa garantir a liberdade dentro das disposições legaes. Só assim se conseguirá o necessario prestigio engrandecendo as instituições vigentes que se não radicam pelo uso de setatismos odiosos e prejudiciaes.

### Navio á agua

No penultimo domingo, pelas 16 horas da tarde, foi lançado á agua, tendo uma feliz descenção, o lugre «Espozende 3.º», que no nosso estaleiro se construiu com todo o esmero como os antecedentes do mesmo nome.

Ao seu lançamento assistiu muito povo, vendo-se de fóra do concelho bastantes pessoas.

Tambem na mesma tarde e a seguir, foi lançado á agua, o *light Pará*, que desceu maravilhosamente.

A's duas emprezas construtoras apresentamos os nossos parabens pelo bom exito.

### Cadaver

A' praia foi arrojado ultimamente o cadaver de um homem, que se supõe ser um dos naufragos da «Varina», ultimamente naufragada.

O cadaver foi removido para o cemiterio parochial de Fão.

## ANNUNCIOS

Comarca d'Espozende

### EDITOS de TRINTA DIAS

2.ª publicação

**P**

elo juizo de Direito desta comarca correm editos de trinta dias, desde a ultima publicação deste, a citar Evangelina Pereira dos Santos, ausente em parte incerta, para o

inventario de seu sôgro e sógra José Xavier de Souza, e Anélia Augusta Soares Rumeu de Souza, d'esta vila.

Espozende, 17 de Novembro de 1920.

O Juiz de Direito, Silvestre Cardoso.

O Escrivão do 1.º officio Manoel Fernandes da Costa Lima

### EDITAL

N.º 14

O Cidadão José d'Abreu, Administrador do Concelho d'Espozende.

Faz publico que, foi terminantemente prohibida a sahida d'este concelho, de qualquer cereal e de tudo quanto possa prejudicar ou encarecer a vida;

E para constar se affixou o presente e outros eguaes n'esta villa e freguezias do concelho.

Administração do concelho de Espozende, 23 de novembro de 1920. E eu João de Miranda Magalhães, secretario, que o escreve.

O Adm. do Concelho, JOSÉ D'ABREU.

# SAL

Graudo e miudo. Vende—Miguel Regado—Viana do Castelo.



FARMACIA HIGIENICA

dirigida por CEBESTINO G. PIRES  
Autor do afamado LOMBRIGOL FÃO SENSE, eficaz para a expulsão rapida de todos os vermes intestinaes.

Provisão completa de produtos quimicos e todas as inovações farmaceuticas, objectos de perfumaria e toilette.

Rua da Praça—FÃO

SERVIÇO PERMANENTE

## TODAS AS NOIVAS DEVEM TER

## TODAS AS MÃES LIVRO das MÃES

Este livro indica todos os cuidados a ter com as mães, durante o periodo de gestação e com as creanças depois do seu nascimento até ao desmame.

Para se fazer uma ideia aproximada, vamos enumerar os capitulos em que isto está dividido:

### 1.ª PARTE A MÃE

I—Cuidados a ter com as mães antes do parto—Higiene geral—Tratamento de algumas intercorrencias durante o periodo de gravidez—Vomitos incoerciveis, Accidentes gravido-cardiacos, Nephrite, Eclampsia, Anemia, Fraqueza geral, Lymphatismo, Varizes, Hemorrhoidas, Siphilis.

II—O Parto—Almanack obstetrico,

### 2.ª PARTE—O FILHO

I—Considerações acerca do desenvolvimento das creanças.

II—Augmento e diminuição do peso.

III—Banhos,

IV—Aleitamento—Aleitamento por uma ama—Regras para a escolha de uma boa ama.

V—Aleitamento artificial—Leite esterilizado—Leite fervido—O biberon—Quadro para o aleitamento artificial com leite de vacca assucarado e diluido—Instruções

para conhecer as qualidades do leite—Falsificações do leite, Maneira de as conhecer—Falsificação do leite com farinhas diversas—Falsificação do leite com acido borico

VI—Aleitamento mixto.  
VII—O desmame.  
VIII—Erupção dos doutes.

### 3.ª PARTE—As creanças doentes

I—Cuidados geraes.  
II—Cuidados especiaes: A denopathias cervicaes—Amygdalite—Anemia—Angina—Asthneia—Bronchite—Colicas—Conjunetivite—Convulsões—Coqueluche tosse Crostas—Defluxos—Diarrheia—Dores de garganta—Dyspcheia—Eczema—Enterites—Escrophulismo—Furunculose—Garrotilho—Gripe—Ictericia—Incontinencia de urinas—Inomnias—Lymphatismo—Palpitações—Paludismo—Phtriase—Prisão de ventre das creanças de mama—Queimaduras—Rheumatismo—Sapinhos—Sarampo—Siphilis hereditaria—Vermes intestinaes

Este livro, por ser de propaganda, envia-se, franco de porte, a quem remeter trinta centavos á

SOCIEDADE DE PROPAGANDA DE CONHECIMENTOS MEDICOS

T. DO CARMO, 1, 1.º E—LISBOA

Lindos postaes para Boas-festas, Ano bom, parabens, grande diversidade de gostos, o que ha de mais chic, em preto e de côr, acabam de chegar á Livraria Espozendense—Espozende.